
ATA DA REUNIÃO DO CONDIN REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA 28 DE AGOSTO DE 2023

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2023, a coordenadora do CONDIN – Conselho Diretor Nacional – Fátima, declarou aberta à reunião do CONDIN, contando com a presença de Valdirene do CONDIR Nordeste, Sílvio e Dilva do CONDIR Sudeste, Coutinho do CONDIR Sul, Vando e Neuzeni do CONDIR Centro-Oeste, Alzenir do CONDIR Norte, Claudimar Vice coordenador do CONDIN, Jesuliana Secretária Executiva do CONDIN. A reunião iniciou com a reflexão do Evangelho do dia pela Irmã Alzenir. Em seguida, ela justificou que não poderia continuar na reunião, por ter outro compromisso. Fátima comunicou que enviou dois documentos junto com a carta aos congregados solicitando que todos os lessem. No documento listou o que o CONDIN realizou até o momento e solicitou sugestões do que poderia ser trabalhado. Sílvio disse que substituímos uma gestão de 6 anos e estamos cumprindo o que foi solicitado, alguns pontos estão sendo realizados e outros melhorados. Mencionou ainda a volta às atividades presenciais depois de um longo período de atividades online. E completou dizendo que agora precisamos caminhar sozinhos, ter a nossa própria identidade. Valdirene disse que o CONDIR Nordeste está trabalhando conforme o relatado na carta enviada. Enfatizou a colocação do Sílvio, quando disse que os CONDIR's não são iguais e que cada um desenvolve uma maneira particular de trabalhar. Continuou dizendo que o Nordeste saiu do ENA com três metas: nucleação, jovens e atualização. Falou que estão conseguindo realizar a maioria dos pontos elencados pela Fátima e que aos poucos o que foi escrito está tomando forma. Vando ponderou que os itens não são passíveis de discussão em uma reunião virtual. Sugeriu levar para uma reunião presencial, discutir e verificar o que está sendo desenvolvido. Fátima lembrou das palavras de cada CONDIR e da formação realizada em Vitória da Conquista. Recordou o trabalho realizado pelo Rubens, que cada CONDIR ficou com um capítulo da encíclica *Fratelli Tutti*. Disse que cada CONDIR escolheu trabalhar algum ponto da carta, de acordo com sua necessidade. Depois falou que não entendeu a colocação do Vando. Vando falou que em relação às palavras dadas para serem trabalhadas pelos CONDIR's não tem dúvida, está sendo realizado. No entanto, no tocante ao conteúdo da carta alguns pontos precisam ser tratados em uma reunião presencial. Alzenir colocou que os pontos da carta precisam ter um cronograma de realização. Deu exemplo do cadastro Família MFC. Disse que o MFC contratou o serviço, no entanto ele não está sendo realizado adequadamente. Citou outros pontos: Acolher as novas configurações familiares; as reuniões online precisam de um tempo de discussão; as 5 palavras do SIN e o estudo do *Fratelli Tutti*; no entanto, disse que “estamos patinando nas questões do ENA”. Também ponderou a existência da EMC responsável pela preparação do ENA e disse que não tem porquê o CONDIR ocupar com mais essa tarefa, referindo ao estudo dos capítulos da encíclica. Ressaltou que não concorda do estudo da encíclica ser assunto da reunião de CONDIN, uma vez que há outros itens da carta que precisam ser tratados. Comentei da nossa conversa e o relato dele dizendo das dificuldades da região ter acesso a internet e por isso muitas informações não conseguem alcançar os membros do MFC do Norte, por exemplo, os webinários. E também, do pedido de elaboração de um jornal, para amenizar a falta de acesso à informação. Alzenir também solicitou a elaboração de um projeto comum relacionado a nucleação e expansão. Após as ponderações feitas pelo Condir Norte, Fátima pediu a palavra e fez as seguintes colocações: reconhece os problemas no Sistema

Família MFC, mas estão trabalhando para resolver; a apresentação da encíclica Fratelli Tutti no CONDIN em Vitória da Conquista foi um pedido dela e do Claudiomar ao Rubens. Completou que cada CONDIR pode trabalhá-la segundo a carta do ENA. Em seguida, Coutinho reforçou o comentário de Silvio, a gestão atual precisa ter sua “cara”. Disse que solicitou a carta a Fátima e vez pedido para que eles visitassem os estados do sul. Colocou que o MFC está se distanciando do MFC. Reforçou que o sul questionou a ida de Rubens a Bogotá, pois será um gasto alto e os estados estão lutando para sobreviver e pagar as mensalidades. Sobre a Pronano ele não quer se posicionar mais e enfatizou que é a primeira reunião que os CONDIR’s estão tendo voz. Questionou o que representa a ESPERE para o MFC e disse que gostou da ideia do Jornal. Sugeriu que cada CONDIR assumisse o custo dele de acordo com sua necessidade. Por fim, perguntou do envio dos crachás. Fátima disse que com relação aos crachás que cada cidade terá que solicitá-lo e custeá-lo. No entanto, há necessidade de retornar a esse assunto e conversar com a Pronano. Prosseguindo falou que o jornal é uma boa ideia e comentou que o MFC teve o jornal Atuação, que foi descontinuado por decisão do CONDIN. Explicou que a Pronano é constituída somente pelo Junior e a Ivick e que eles têm outros clientes também. Disse que a ESPERE chegou ao MFC através do Pe. Manu, sentiu-se a necessidade de trabalhar com a ESPERE nas famílias e informou que o MFC é o único movimento que é um núcleo do CEDEPE. Sobre o encontro em Bogotá, Colômbia, disse que os representantes do MFC no ESPERE escolheram o Rubens para representar o núcleo MFC. Disse ainda, a ESPERE é uma ferramenta do MFC e os CONDIR’s precisam utilizá-la, sendo que cada pessoa pode subsidiar sua participação. Coutinho relatou que o Sul é contrário a ESPERE e vai precisar convencê-los de sua importância. Silvio ponderou que, com relação a Pronano, houve um aumento nas publicações, então talvez seja necessário fazer modificações, por exemplo, contratar mais pessoas, fazer uma seleção das notícias que serão publicadas. Quanto a ideia do jornal comentou que as notícias precisam ser transmitidas rapidamente e no jornal elas podem ficar obsoletas. Sugeriu continuar utilizando o Portal. Lembrou que a revista Fato e Razão não terá mais publicação física por falta de assinatura. Em relação à transparência financeira falou que as informações podem ser enviadas para ele através do whatsapp e do email que repassa para a Pronano publicar no Portal. Sobre a ESPERE considera que precisamos conversar para tomar uma decisão, lembrou que ela foi proposta por um grupo e aceita. Concorda com o Alzenir e Neuzeni que temos assuntos na carta que são importantes e uma reunião presencial será mais frutífera. Logo, reservar mais tempo para esses assuntos no CONDIN é importante. Precisamos conversar e fazer um planejamento. Fátima ressaltou que a verba da ESPERE é proveniente do ADVENIT. Vando disse que as reuniões online precisam ser mais sucintas. Informou que o CONDIR CO trabalha com folder para divulgação do MFC e perguntou se o crachá pode ser feito pelo CONDIR. Disse que ele é totalmente contra a ESPERE e que precisa ser conversado. Por fim, questionou porque quem escolheu o Rubens para ir a Bogotá foram os 21 representantes e não os CONDIR’s. Eu coloquei que o jornal também pode ser um instrumento de formação e não somente informação. Há a necessidade de pensarmos instrumentos que possibilitem que as informações cheguem a todos, uma vez que, há regiões com características distintas. Expliquei que as publicações podem ser postadas no Portal pela Pronano em um curto prazo, no entanto, no Instagram há limitação da ferramenta, por isso o atraso, às vezes, para postá-las.. Alzenir disse que a ata de Vitória da Conquista precisa ser conversada, pois há assuntos que não foram tratados. Fátima disse que já está com a pauta da reunião do CONDIN de Manaus e enviará amanhã. Solicitou ao Alzenir que levasse os pontos de questionamentos da ata e lembrou que a mesma foi lida e aceita por todos presentes na reunião. Silvio comentou que no EPA

a Pronano fez a arte e São Paulo imprimiu os crachás, o custo ficou pequeno. Pode ser estudado adotar para outros estados. Fátima disse que no EPA o ENA foi repassado em dois dias, tarde de sábado e manhã de domingo. Em seguida falou do Nordeste, seminário de formação do nordeste, que acontecerá em outubro e replicará as oficinas do ENA. Para finalizar, Fátima perguntou quais CONDIR's estão trabalhando a formação do SENFOR. Todos disseram que estão. Valdirene fez a oração final. Feitas as considerações finais e nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião. Eu, Jesuliana Nascimento Ulysses, secretária executiva, digitei e subscrevo a presente.

Zildomar Bastos e Fátima de Bona
Coordenadores do CONDIN

Jesuliana Nascimento Ulysses
Secretária Executiva do CONDIN